

## **A atuação do enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca: uma revisão integrativa da literatura**

**The nurse's role in the postoperative period of cardiac surgery: an integrative review of the literature**

**El papel de las enfermeras en el postoperatorio de la cirugía cardíaca: una revisión integradora de la literatura**

Recebido: 30/04/2023 | Revisado: 14/05/2023 | Aceitado: 15/05/2023 | Publicado: 20/05/2023

### **Fabiana Bispo Braga Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2483-9172>  
Universidade Veiga de Almeida, Brasil  
E-mail: [fabianabispobraga@gmail.com](mailto:fabianabispobraga@gmail.com)

### **Leonardo dos Santos Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8679-474X>  
Universidade Veiga de Almeida, Brasil  
E-mail: [leonardosp07@gmail.com](mailto:leonardosp07@gmail.com)

### **Priscila Oliveira Pradonoff**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5654-9433>  
Universidade Veiga de Almeida, Brasil  
E-mail: [Priscila.oliveira@uva.br](mailto:Priscila.oliveira@uva.br)

### **Patrícia Dias Barreto Marinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8822-9293>  
Universidade Veiga de Almeida, Brasil  
E-mail: [patriciadbarreto@gmail.com](mailto:patriciadbarreto@gmail.com)

### **Tatiana dos Santos Bernardo Prado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9269-7113>  
Universidade Veiga de Almeida, Brasil  
E-mail: [taianaprado@gmail.com](mailto:taianaprado@gmail.com)

### **Mariana Veiga da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9194-4266>  
Universidade Veiga de Almeida, Brasil  
E-mail: [mvsmariana@hotmail.com](mailto:mvsmariana@hotmail.com)

### **Carlos Eduardo Peres Sampaio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6770-7364>  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [carloosedusampa@yahoo.com.br](mailto:carloosedusampa@yahoo.com.br)

### **Resumo**

**Objetivo:** Identificar as evidências científicas acerca da assistência prestada do enfermeiro nos cuidados frente ao paciente submetido a cirurgia cardíaca e discutir o papel do enfermeiro neste contexto de cuidado, com base nas evidências encontradas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, descritiva e do tipo pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Utilizou-se o método de Bardin, com busca de dados realizada através das plataformas online dos bancos de dados contidos na BVS devidamente publicados nos periódicos no lapso temporal de 2017 a 2022. **Resultados:** Na categoria I: Evidencia-se que a cirurgia impõe constantes mudanças de ordem física, social e psicológica para aquele paciente e apontam para respostas positivas às intervenções musicais. Na categoria II: Os artigos mencionam sobre a dor aguda com um maior nível de evidência e aponta que a enfermagem está em constante preocupação com o cuidado técnico à beira do leito e que o processo de enfermagem contribui para uma assistência de qualidade. **Conclusão:** Foram esclarecidos os avanços no tratamento cirúrgico cardíaco, os principais diagnósticos, metas e intervenções de enfermagem desde o momento do seu rastreamento, tratamento e recuperação. Espera-se que este estudo venha a ajudar o enfermeiro atuante no pós-operatório, para que este possa embasar suas atividades diárias junto aos pacientes.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Pós-operatório; Cirurgia cardíaca.

### **Abstract**

**Objective:** To identify the scientific evidence about the nursing care provided to patients undergoing cardiac surgery and discuss the role of nurses in this context of care, based on the evidence found. **Method:** This is an integrative literature review, descriptive and of bibliographic research type, qualitative in nature. The Bardin method was used,

with data search carried out through the online platforms of the databases contained in the VHL duly published in journals in the time lapse from 2017 to 2022. Results: In category I: It is evidenced that the surgery imposes constant changes of physical, social and psychological order for that patient and point to positive responses to musical interventions. In category II: The articles mention about acute pain with a higher level of evidence and point out that nursing is in constant concern with technical care at the bedside and that the nursing process contributes to quality care. Conclusion: Advances in cardiac surgical treatment, main diagnoses, goals and nursing interventions were clarified from the moment of screening, treatment and recovery. It is expected that this study will help nurses working in the postoperative period, so that they can base their daily activities with the patients.

**Keywords:** Nursing; Postoperative; Cardiac surgery.

### Resumen

Objetivo: Identificar las evidencias científicas sobre los cuidados de enfermería prestados a los pacientes sometidos a cirugía cardíaca y discutir el papel de las enfermeras en este contexto asistencial, a partir de las evidencias encontradas. Método: Se trata de una investigación bibliográfica integradora, descriptiva y cualitativa. Utilizó-se o método de Bardin, com busca de dados realizada através das plataformas online dos bancos de dados contidos na BVS devidamente publicados nos periódicos no lapso temporal de 2017 a 2022. Resultados: En la categoría I: Se evidencia que la cirugía impone constantes cambios de orden físico, social y psicológico para ese paciente y señalan respuestas positivas a las intervenciones musicales. En la categoría II: Los artículos hacen mención al dolor agudo con mayor nivel de evidencia y señalan que la enfermería está en constante preocupación con los cuidados técnicos a la cabecera del paciente y que el proceso de enfermería contribuye a la calidad de la atención. Conclusión: Fueron esclarecidos los avances en el tratamiento quirúrgico cardíaco, los principales diagnósticos, objetivos e intervenciones de enfermería desde el momento de su pesquisa, tratamiento y recuperación. Se espera que este estudio ayude a las enfermeras que trabajan en el postoperatorio, para que puedan fundamentar sus actividades diarias con los pacientes.

**Palabras clave:** Enfermería; Postoperatorio; Cirugía cardíaca.

## 1. Introdução

Cirurgia provém do latim *chirurgia*, que o tomou do grego *kheirurgia*, de *kheír*, mão + *érgon*, trabalho. Etimologicamente, portanto, cirurgia significa trabalho manual, arte, ofício, no qual se empregam as mãos para a sua execução. Entende-se, assim, o seu uso em medicina para designar os procedimentos terapêuticos que exigem trabalho manual (Pereira, 2019). As doenças cardíacas são crescentes na população, aparecendo como um problema para a saúde no mundo inteiro. Essas doenças são uma das causas de enfermidades e mortalidade de alto índice, estando entre uma das grandes causas de mortes de homens e mulheres no Brasil. Prejudicando assim o dia a dia das pessoas e aumentando com mais frequências os procedimentos cirúrgicos (Stephenson, 2017).

A Cirurgia cardíaca é relativamente recente que se iniciou por volta de 1896, quando Rehn executou um restauro com sutura de uma lesão causada por faca no ventrículo direito. Desde essa época, as melhorias nos diagnósticos vêm aumentando, o aceitação dos perigos e capacidades no solucionar os possíveis problemas que possam aparecer durante os procedimentos, e com isso trouxeram um avanço significativo para os procedimentos cirúrgicos (Freitas, 2021).

Gonçalves et al. publicaram em 2019 um estudo transversal que analisou informação da Pesquisa Nacional de Saúde conduzida em 2013 em uma amostra de 60.202 adultos com mais de 18 anos, estratificados por sexo e 6 grupos etários, usando um modelo de regressão logística binário e hierárquico. O diagnóstico autorreferido de doença cardíaca no Brasil foi de 4,2% (IC 95%: 4,0-4,3) e associado com as seguintes características: sexo feminino (OR = 1,1; IC 95%: 1,1-1,1), indivíduos de 65 anos ou mais, hipertensão (OR = 2,4; IC 95%: 2,2-2,7), elevação de colesterol (OR = 1,6; IC 95%: 1,5-1,8), sobrepeso (OR = 1,5; IC 95%: 1,4-1,8) ou obesidade (OR = 2,0; IC 95%: 1,7-2,2), sedentarismo (OR = 1,5; IC 95%: 1,02-2,1) e tabagismo (OR = 1,2; IC 95%: 1,03- 1,3). (Gonçalves, 2019).

Houve grande progresso em todos os processos que envolvem a cirurgia cardíaca, desde as técnicas para saber o diagnóstico, o tratamento realizado, até o método de cirurgia e anestesia, além disso os cuidados fornecidos nas UTIs, até os programas de reabilitação, tudo isso citado acima, fez com que fosse possível o tratamento para diversos pacientes com doenças severas e mortais (Stephenson, 2017).

O ambiente de trabalho das unidades de pós-operatório de cirurgias cardíacas coloca o enfermeiro diante do desafio de

exercer funções e atividades complexas, visando à assistência de enfermagem holística e qualificada ao paciente, tornando-se essencial a aquisição de competências. O enfermeiro tem papel fundamental em todo o processo da cirurgia cardíaca, pois é quem estará presente proporcionando todo trabalho durante todo o período pré e pós cirúrgico, podendo exercer toda dedicação profissional, além de proporcionar tranquilidade e segurança ao paciente. Assim percebe-se como é importante os profissionais da saúde terem o conhecimento adequado para tratar o enfermo, pois é possível interferir de forma positiva ou negativa na assistência prestada (Silva, 2015).

A atuação do enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca consiste em traçar um plano de assistência integral e individual tendo como ferramenta principal a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O foco dessa assistência aprimora o desempenho na admissão e propicia uma estrutura adequada para que a admissão aconteça com segurança, onde mesmo que a cirurgia tenha ocorrido com sucesso, o cuidado pós-operatório é determinante para o prognóstico. Porém em uma vivência empírica percebe-se atualmente uma limitação na temática durante a formação do profissional (Taurino, 2019).

Como objeto de pesquisa propõe-se pesquisar a atuação do enfermeiro frente a cirurgia cardíaca no pós-operatório. Como objetivo identificar as evidências científicas acerca da assistência prestada do enfermeiro nos cuidados frente ao paciente submetido a cirurgia cardíaca e discutir o papel do enfermeiro neste contexto de cuidado, com base nas evidências encontradas.

Justificativa: A presente pesquisa se justifica pela relevância em enriquecer o conhecimento da equipe de enfermagem no processo de assistência e cuidado integral ao paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca. Com isso, o paciente é beneficiado podendo ser assistido por uma equipe qualificada e que toma decisões assertivas em relação aos seus cuidados e suas possíveis complicações. Além disso, a pesquisa pode contribuir para ampliar a visão do processo do cuidado ao paciente e contribuir também para investigações de novas medidas terapêuticas nesses pacientes, onde o enfermeiro é o protagonista da assistência humanizada, integral e holística.

## 2. Metodologia

Este estudo é composto por uma revisão integrativa de literatura que é composta por um estudo amplo, mais indicado para sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Trata-se de um estudo descritivo e do tipo pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Esse tipo de revisão utiliza 6 etapas distintas: 1) identificação do tema e questão de pesquisa, 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, 4) avaliação dos estudos incluídos, 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Ercole, 2014).

Bardin, (1977, p. 38) destaca que na Análise de Conteúdo interessa tanto as condições de quem produz a mensagem (o emissor e seu contexto), quanto de quem a recebe e os efeitos que ela produz. A isso ele denomina variáveis inferidas, por ser um termo mais abrangente que somente condições de produção. Assim, “[...] a intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores”, passíveis ou não de quantificação.

No cenário atual é de grande relevância a atualização em saúde, visto que impulsiona e norteia os profissionais da prática clínica na condução da saúde, tendo como base o contexto da Saúde Baseada em Evidência.

Define-se ainda o destaque para a Prática Baseada em Evidências (PBE) como objetivo metodológico, este conceito se define como “abordagem que associa a melhor evidência científica com a experiência clínica e a escolha do paciente.” (Saunders, 2017).

Diante disso, a atuação do enfermeiro deve se relacionar com a prática baseada em evidências pode trazer ao cuidado

de enfermagem a promoção da melhoria da qualidade do serviço realizado pela equipe de enfermagem, bem como, a possibilidade de aumentar a confiança e cientificidade das intervenções realizadas nos pacientes, trazendo resultados benéficos ao paciente.

A busca dos artigos científicos foi realizada através das plataformas online dos bancos de dados contidos na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), este banco de dados é organizado pela “Organização Pan- Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde por meio do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS)”.

A BVS é composta principalmente por 14 bases de dados principais, gratuitas e confiáveis para a pesquisa de artigos. Estes sucessivamente integram milhares de revistas de saúde e dispõem de grande número de artigos científicos em suas bases de dados. Nesta pesquisa foi utilizada as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED e Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS).

O estudo realizado contou com uma revisão de literatura, de artigos científicos devidamente publicados nos periódicos no lapso temporal de 2017 a 2022, sendo a busca nos bancos de dados realizada nos meses de julho e agosto de 2022, buscando artigos que apresentassem evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca.

Os Descritores em Ciências da Saúde foram criados pela BIREME para serem usados “na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e outras” (DeCS, 2019).

Sabe-se que os descritores são palavras-chave padronizadas, junto aos seus sinônimos e traduzidas em outros idiomas (inglês e espanhol), os descritores controlados, são os que integram o banco de dados da BVS e os não controlados são aquelas que ainda não compõem a base de dados e ainda não estão integradas efetivamente as revistas científicas.

Os descritores selecionados para esta pesquisa foram devidamente selecionados, sendo eles: Enfermagem. Pós-operatório. Cirurgia cardíaca.

Definiu-se como critério de inclusão para os artigos científicos, ter sido devidamente publicado em uma revista científica, estar disponível de forma integral e gratuita, ter sido publicado entre os anos de 2017 a 2022, estar de acordo com a temática estabelecida como objeto de estudo do trabalho. Como critério de exclusão foi determinado: artigos fora da linha temporal estabelecida e artigos que não estiverem disponíveis de forma integral e gratuita.

O estudo pretendeu-se responder à questão norteadora: Como se dá a atuação do enfermeiro frente ao pós-operatório de cirurgia cardíaca?

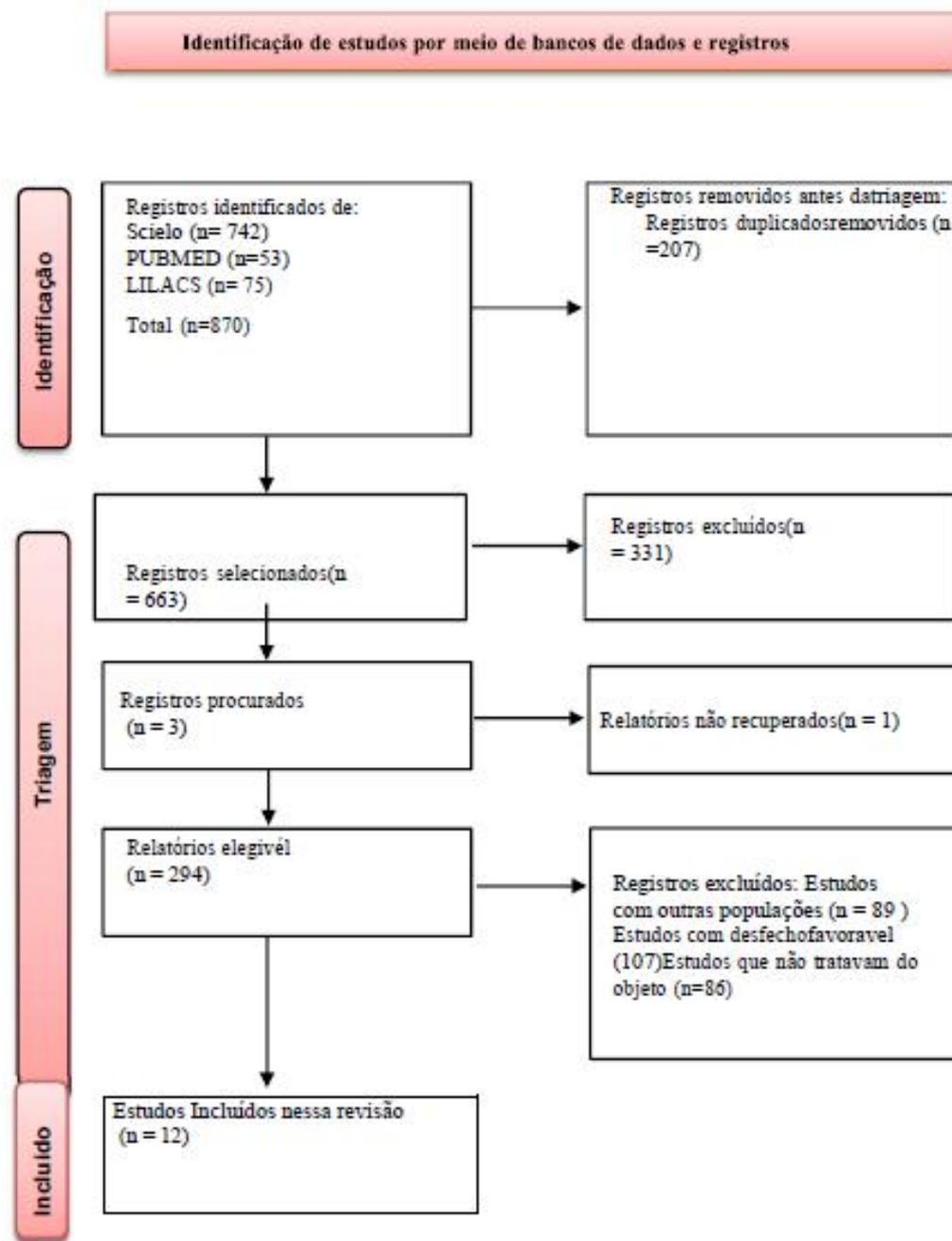
O processo de seleção de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão, demonstrado na no fluxograma abaixo, atendeu as fases recomendadas pelo PRISMA (Page et al., 2021).

### **3. Resultados e Discussão**

Como o objeto desse estudo é um tema relativamente novo e com poucos estudos a respeito, os principais instrumentos para análise de dados usados foram a criação da figura por um fluxograma, tabela de Categorização da produção científica incluída na revisão e categorias dos estudos.

O fluxograma é uma documentação dos passos necessários para a execução do procedimento em estudo, o que permite uma fácil visualização de suas fases, o que colabora para maior compreensão do processo como um todo. Tratou-se de um estudo de construção de figura através da validação dos fluxogramas do processo de identificação e seleção dos artigos pela busca nas bases de dado. O instrumento de avaliação da Figura 1 contém nove partes: Registros identificados, registros removidos, registros selecionados, registros excluídos, registros procurados, relatórios não recuperados, relatórios elegível, registros excluídos e estudos incluídos nesta revisão.

**Figura 1** - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos pela busca nas bases de dados, adaptado de PRISMA, 2020. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.



Fonte: Autoria própria.

Com o segundo instrumento utilizado, denominado tabela, a pesquisa iniciou-se com buscas sistemáticas nas bases científicas, a saber: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), PUBMED e Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS). Diante dos resultados e critérios de filtragem acima descritos, a presente revisão procedeu à análise de 12 artigos incluídos quanto à: a) informações gerais dos artigos; b) aspectos metodológicos e; c) abordagem teórica.

Nas categorias estão descritos os principais resultados emergidos das análises. Para melhor visualização, os resultados foram categorizados em três abordagens: geral, metodológica e teórica, conforme indicado na seção metodológica anterior. As informações foram extraídas dos artigos e organizadas em uma planilha no Excel, onde receberam o primeiro tratamento analítico e, em seguida, foram levantados os principais subtítulos. Para a categoria inicial de análise, foram extraídos dos

artigos informações referentes aos periódicos científicos, anos de publicação dos artigos, autores e instituições vinculadas.

Com relação ao método prevaleceram os estudos do tipo de revisão integrativa da literatura, cinquenta e oito, trinta e três por cento (58,33%), os estudos de pesquisa transversal (33,3%) e os estudos de revisão de literatura e revisão bibliográfica (16,6%).

A maioria deles foi publicada no ano de 2021 representando trinta e três, três por cento (33,3%), seguindo-se o ano de 2017 (24,99%). Após no ano de 2018 com (16,66%). Seguindo após os anos de 2022, 2020 e 2019, os três anos descritos em conformidade com (8,33%) cada um. Considerando a temática os estudos selecionados foram caracterizados de acordo com N<sup>o</sup>, Autores/Título, Periódico e ano, Método, Resultados.

As categorias de análise foram divididas em Percepção da enfermagem sobre o cuidado com o paciente pós-operatório de cirurgia cardíaca e Assistência de enfermagem no cuidar do paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca.

**Quadro 1** - Categorização da produção científica incluída na revisão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.

N <sup>o</sup>	Autores/ Título	Periódico / Ano	Método	Resultados
1	BEZZERA, FMC et al  Preditores clínicos de complicações em cirurgia cardíaca e os principais padrões de enfermagem na assistência	LILACS  Saúde Coletiva  2022	Trata-se de uma pesquisa transversal e retrospectiva	<b>Objetivo:</b> Descrever o perfil e preditores de complicações no pós-operatório de revascularização do miocárdio de pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) e os principais diagnósticos, metas e intervenções de enfermagem.  <b>Resultados:</b> É imprescindível que o enfermeiro conheça os preditores de complicações no pós-operatório cardíaco e garanta a continuidade da assistência segura e de qualidade através do processo de enfermagem e raciocínio clínico.
2	CRUZ, RSF et al  O uso da musicoterapia como prática integrativa e complementar de saúde em pacientes cirúrgicos: uma revisão integrativa	PUBMED  Revista de Casos e Consultoria  2021	Trata-se de uma revisão integrativa	<b>Objetivo:</b> Avaliar os benefícios da musicoterapia em pacientes no pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório.  <b>Resultados:</b> a musicoterapia possui diversos benefícios em pacientes no perioperatório, mesmo quando utilizado abordagens diferentes.
3	QUEIROZ, QNS et al  Segurança do paciente no pós-operatório em cirurgia cardíaca	LILACS  Revista de Enfermagem  2021	trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa	<b>Objetivo:</b> avaliar a assistência de Enfermagem segundo os indicadores de segurança no pós-operatório em cirurgia cardíaca de um hospital público no município de Caruaru-PE.  <b>Resultados:</b> possibilitou-se avaliar o conhecimento da equipe a respeito da segurança do paciente e compreender a importância da implantação de ações voltadas para a promoção da segurança do paciente.
4	FREITAS, EFS et al  Importância do enfermeiro em pós-operatório de cirurgia cardíaca	PUBMED  Revista Multidisciplinar em saúde  2021	Trata-se de uma revisão de literatura.	<b>Objetivo:</b> verificar a importância do enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca.  <b>Resultados:</b> O profissional enfermeiro precisa ter habilidades, capacidade técnica, conhecimento científico e saber utilizar os instrumentos NANDA de forma consistente, e acompanhar de forma sistemática e individual diagnósticos reais e potenciais de acordo com as necessidades de cada paciente submetido à cirurgia cardíaca
5	OLIVEIRA, CZD et al  Assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa a partir do conhecimento do enfermeiro	SCIELO  Revista Conjecturas  2021	Trata-se de uma revisão integrativa	<b>Objetivo:</b> Descrever as evidências sobre o conhecimento do enfermeiro na assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca.  <b>Resultados:</b> Os níveis de evidências científicas predominantes encontrados foram o tipo V e VI aos quais o enfermeiro utiliza cuidados específicos como: monitorização cardíaca; balanço hídrico rigoroso; administração de fármacos, líquidos, hemoderivados; mudanças de decúbito; uso de coberturas protetoras dentre outras.
6	DINIZL. M. A et al  Processo do cuidar de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia cardíaca: uma revisão integrativa Processo do cuidar de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia cardíaca: uma revisão integrativa	PUBMED  Revista eletrônica acervo saúde  2020	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura	<b>Objetivo:</b> Descrever e analisar o processo do cuidar de enfermagem prestado ao paciente submetido à cirurgia cardíaca.  <b>Resultados:</b> Evidenciou-se neste estudo a necessidade do cuidado holístico e individualizado ao paciente em tratamento cirúrgico cardíaco, destacando-se: avaliação do estado emocional e a redução da ansiedade relacionada ao procedimento

7	TAURINO, I.J.M et al Cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem no período pós-operatório	LILACS Revista Pubsauúde 2019	Trata-se de uma revisão bibliográfica	<b>Objetivo:</b> Descrever os cuidados de enfermagem e necessidades do paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca identificados pelos enfermeiros. <b>Resultados:</b> A assistência de enfermagem ao paciente submetido a uma cirurgia cardíaca é importante, pois, por meio dela, pode-se evitar possíveis risco e complicações ao se ter uma visão holística do paciente e, assim, proporcionar uma melhora no seu tratamento e em sua recuperação
8	Braz, N. J. et al Vigilância por pistas ou retrospectiva? qual o impacto na notificação das infecções do sítio cirúrgico em cirurgia cardíaca	SCIELO Revista texto e contexto – enfermagem 2018	trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa	<b>Objetivo:</b> avaliar o impacto das infecções do sítio cirúrgico notificadas pela vigilância por pistas comparadas àquelas detectadas pela avaliação retrospectiva do prontuário do paciente. <b>Resultados:</b> a vigilância por prontuários, apesar de sua reconhecida limitação, contribuiu, de forma importante, para se conhecer, de fato, as taxas de infecção do sítio cirúrgico.
9	MELO, F.C et al Diagnósticos de enfermagem no período pós-operatório de cirurgia cardíaca	LILACS Revista de Enfermagem 2018	Revisão integrativa, descritiva	<b>Objetivo:</b> conhecer os principais diagnósticos de enfermagem utilizados no período pós-operatório de cirurgia cardíaca. <b>Resultados:</b> Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados e suas respectivas frequências foram: risco de infecção, estando presente em 3 dos 4, seguido por: débito cardíaco diminuído, dor aguda, ventilação espontânea prejudicada, risco de desequilíbrio hidroeletrólítico, mobilidade no leito prejudicada, risco de constipação, risco de queda e risco de sangramento, que foram encontrados em 2 dos 4 artigos.
10	COSTA, A.S et al Influência da Musicoterapia na Reabilitação Pós-Operatória de Adultos: Revisão Integrativa	SCIELO Revista plêiade 2017	Revisão integrativa	<b>Objetivo:</b> avaliar o efeito do descanso do relaxamento na cama com música para pacientes ao pós-operatório nos posteriores. <b>Resultados:</b> A pesquisa apontou que são vários os alcances da música, bem como da Musicoterapia, sendo esta, um importante e eficaz especialidade no que diz respeito, além de outros propósitos, à humanização hospitalar
11	DE ARAÚJO, W. L.; et al Cirurgias cardíacas: assistência de enfermagem a portadores de cardiopatia no período perioperatório.	LILACS Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT – ALAGOAS 2017	trata-se de uma revisão integrativa	<b>Objetivo:</b> apresentar a assistência de enfermagem a portadores de cardiopatia no período perioperatório. <b>Resultados:</b> apesar dos avanços no tratamento cirúrgico cardíaco, o resultando do corpo assistencial dependerá muito do cuidado correto na etapa perioperatório, pois são atos que pode gerar o desenvolvimento e a expansão dos cuidados de enfermagem prestados ao paciente com doenças cardiovasculares.
12	COVALSKI, D.; P et Al Pós-operatório de cirurgias cardíacas: Complicações prevalentes em 72 horas	LILACS Revista de enfermagem da UFSM 2017	Estudo transversal	<b>Objetivo:</b> identificar complicações ocorridas nas 72 horas iniciais do pós-operatório de cirurgias cardíacas e sua associação com características clínicas e demográficas. <b>Resultados:</b> os 252 prontuários avaliados, houve prevalência de homens, idosos, atendidos pelo Sistema Único de Saúde, com comorbidades e que utilizavam medicamentos contínuos.

Fonte: Autoria própria.

### **Categoria 01 – percepção da enfermagem sobre o cuidado com o paciente pós-operatório de cirurgia cardíaca**

A análise da percepção da enfermagem sobre o cuidado com o paciente pós-operatório de cirurgia cardíaca identificou um conjunto de resultados. Onde é de extrema importância a percepção do enfermeiro e sua equipe diante do significado de ser paciente crítico e estar vivendo um momento de ameaça à sua existência. O pós-operatório de cirurgia cardíaca exige da equipe de saúde uma vigilância contínua, a fim de detectar qualquer alteração nas condições gerais do paciente (Oliveira, 2020; Dinizl, 2021).

Diante dos artigos selecionados, evidencia-se que os enfermeiros conseguem ter uma percepção mais apurada do paciente por terem contato direto com o paciente e por exigir de toda equipe de saúde observação contínua, tomada de decisão rápida e cuidado de alta complexidade. Em prol da qualidade da assistência de enfermagem prestada, o enfermeiro deve ter a percepção no cuidado mais apurado, onde deve organizar e planejar o cuidado a partir da aplicação das etapas metodológicas do processo de enfermagem, de modo a intervir de acordo com as necessidades do paciente de forma individualizada, promover sua rápida recuperação e desospitalização precoce.

Diante dos artigos e da percepção da enfermagem a prática assistencial pautada no método científico viabiliza a

identificação e o atendimento das necessidades do paciente da melhor forma possível, por meio do histórico, dos diagnósticos de enfermagem, do planejamento, da implementação e da avaliação correta. As necessidades poderão variar ou ter prioridades distintas de acordo com o período do PO, ou seja, se imediato, mediato ou tardio.

O enfermeiro tem como percepção da enfermagem sobre o cuidado com o paciente pós-operatório de cirurgia cardíaca e diante dos artigos cita-se com muita ênfase o banho no leito como uma maior percepção pelo enfermeiro e pela equipe de enfermagem, onde o banho no leito se torna uma necessidade humana essencial para os pacientes que precisam de repouso absoluto, ou cuja mobilidade e locomoção estejam afetadas. É essencial que o grau de dependência destes seja avaliado pelo profissional e primando-se que participem do próprio cuidado, o que certamente contribuirá para um aumento da autoestima e para a alta. Tal aspecto remete à necessidade do cuidado integral, de forma a buscar atender, especialmente, a dimensão psicológica nesta fase do tratamento.

Diante da importância dos cuidados no qual o enfermeiro proporciona ao paciente, o enfermeiro tem como percepção a importância da atuação do profissional fisioterapeuta em conjunto com a equipe de enfermagem no paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca. A fisioterapia atua desde o período pré até o período pós-operatório de cirurgia cardíaca englobando diversas técnicas, inclusive o manuseio da Ventilação Mecânica (VM). O Fisioterapeuta participa do processo da VM da introdução até a interrupção ou desmame, sempre de acordo com a equipe médica. Esse profissional é responsável pelos ajustes dos parâmetros ventilatórios tais como: pressão positiva expiratória final (PEEP), volume corrente, fluxo inspiratórios, frequência respiratória, tempo inspiratório, fração inspirada de oxigênio referentes ao ventilador mecânico (Borges, 2016).

Diante de outros tratamentos não farmacológicos, assim como a música terapia. O uso da aromaterapia é perceptível pelos profissionais de enfermagem como de grande benefício para o paciente, onde na prática possui, conhecidamente, efeitos benéficos sobre diversos cenários clínicos. O tratamento da ansiedade e da depressão constitui o principal uso terapêutico da aromaterapia. De acordo com Gnatta, Dornellas, et al. (2011) o óleo de lavanda promove a redução do estado de ansiedade. Os efeitos terapêuticos dos óleos essenciais ainda não estão totalmente esclarecidos por meio de estudos clínicos científicos, no entanto infere-se que essas moléculas produzam um estímulo capaz de liberar neurotransmissores, como encefalinas e endorfinas, os quais geram um efeito analgésico e produzem uma sensação de bem-estar e relaxamento (Gnatta et al., 2016).

Os estudos apontam que o enfermeiro tem como percepção de uma boa assistência o uso da comunicação verbal pela equipe, como ferramenta ou estratégia para o cuidado, o que nos artigos demonstram ser muito eficaz em situações vivenciadas pelo paciente e seu familiar, além de contribuir para fundamentar uma assistência humanizada, com vista a atendê-lo em suas especificidades e promover maior conforto na sua recuperação (Bezzer, 2022; Queiroz, 2021; Covalski, 2017).

Os estudos revelaram que a comunicação é uma das ferramentas mais importantes que podem usar na assistência de enfermagem, visto que através dela buscamos gerar informações para que possamos acompanhar o paciente, promover seu conforto, confiança para dar início ou continuidade no tratamento e prevenir algumas potenciais complicações. Neste cenário, a comunicação quando não é efetiva entre paciente e profissional pode dificultar o desenvolvimento do paciente como a melhora no seu pós-cirúrgico, atraso na investigação diagnóstica, atraso no início do tratamento, oferta de tratamento não padronizado e quebras no tratamento (Bezzer, 2022; Queiroz, 2021; De Araújo, 2017; Covalski, 2017).

A cirurgia impõe que os profissionais de enfermagem tenham a percepção de todo ambiente além do paciente, onde existe constantes mudanças de ordem física, social e psicológica para aquele paciente. Os artigos selecionados demonstram com frequência a relação com ansiedade, onde o paciente muda toda sua rotina e a de seus familiares também. Tendo como obrigação ajustar-se a uma nova realidade. Essas mudanças podem ser percebidas como estressores e representam ameaças no cotidiano de cada indivíduo, que assim mobiliza diferentes estratégias para enfrentar esse processo, com base nas suas vivências e na qualidade de atendimento da enfermagem (Oliveira, 2021; Diniz, 2020; Melo, 2018).

## **Categoria 02- assistência de enfermagem no cuidar do paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca**

Frente a assistência de enfermagem ao paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca percebe-se que os artigos mencionam sobre a dor aguda com um maior nível de evidência. A avaliação e a qualificação da dor aguda podem ser muito variáveis e dependentes do intervalo entre as avaliações, assim como do instrumento usado para avaliar cada dor (Bezzera, 2022; Queiroz, 2021; Covalski, 2017).

Diante dos artigos selecionados, demonstrou-se que várias escalas são usadas na prática clínica para quantificar a dor. Essas incluem escala numérica, analógica visual, verbal, de expressão facial, entre outras. Certas escalas são mais apropriadas que outras para populações particulares de pacientes. A manifestação da dor ocorreu em diferentes classificações e a principal alteração nos sinais vitais ocorreu na pressão arterial. (Bezzera, 2022; Queiroz, 2021; De Araújo, 2017; Covalski, 2017).

Os artigos apontam que o medo e o estresse estão inseridos no cotidiano das pessoas internadas por multifatores. O ingresso no pós-operatório de cirurgia cardíaca pode aumentar o nível de estresse e gerar sintomas físicos e/ou psicológicos que afetam a qualidade de vida do paciente. O enfermeiro deve estar interligado com o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento ao estresse e ao medo visando sua diminuição e/ou sua prevenção, o que poderá atuar direta ou indiretamente na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida (Bezzera, 2022; Freitas, 2021; Taurino, 2019).

Outro aspecto que obteve destaque nos artigos selecionados relaciona-se sobre a assistência a esses pacientes no que diz respeito ao risco de infecções. Uma forma de prevenir infecções por parte dos profissionais são ações simples como lavagem das mãos, uso adequado dos equipamentos de proteção individual e manutenção das técnicas assépticas, evitando-se reintegrações desnecessárias (Bezzera, 2022; Queiroz, 2021; De Araújo, 2017; Covalski, 2017).

Os resultados obtidos nesta revisão evidenciam que, os diagnósticos de enfermagem mais comuns no período de pós-operatório imediato e mediato de cirurgia cardíaca são: mobilidade física prejudicada, dor aguda, comunicação verbal prejudicada, troca de gases prejudicada e risco de infecção. Diante da diversidade da literatura descrita estes diagnósticos são importantes para a percepção da enfermagem sobre os principais cuidados com o paciente, mas são insuficientes para o planejamento de toda a assistência de enfermagem para um grupo de pacientes com tantas particularidades e gravidade clínica (Bezzera, 2022; Freitas, 2021; Taurino, 2019).

## **4. Conclusão**

A presente revisão alcançou o objetivo proposto, pois se levantou das evidências científicas disponíveis descrevendo acerca da assistência prestada do enfermeiro nos cuidados frente ao paciente submetido a cirurgia cardíaca e discutiu sobre o papel do enfermeiro neste contexto de cuidado, com base nas evidências encontradas optando sempre por provocar a importância de toda equipe profissional de saúde durante o atendimento do paciente com enfoque no enfermeiro nesse processo.

Esta revisão aponta uma predominância de estudos do tipo de revisão integrativa da literatura no ano de 2021 mais representativos na SCIELO. As principais estratégias adotadas envolviam o processo de comunicação efetiva entre paciente e profissional, a capacitação profissional e a vigilância e acompanhamento dos diagnósticos e cuidados do paciente em pós cirurgia cardíaca.

A presente temática abordada tem apelo a revistas e bases bem direcionada de importante impacto na área da saúde. Vale ressaltar que é preciso impulsionar mais revistas a publicação da temática, devida a relevância, já que é um assunto de grande relevância para todos os profissionais da saúde com necessidades de atenção, uma vez que se trata de uma abordagem em pacientes com o estado de saúde bem sensível e complicado devido os efeitos das drogas e com muitas complicações com intuito da elevação científica nacional.

Quanto as principais variáveis achadas, os resultados ficam evidentes que foram esclarecidos os avanços no

tratamento cirúrgico cardíaco, os principais diagnósticos, metas e intervenções de enfermagem desde o momento do seu rastreamento, tratamento e recuperação. Perpassando pela fundamental necessidade de se fazer uma avaliação deste paciente com o intuito de estimar o procedimento a ser realizado, para saber quais as estratégias seriam mais bem aplicadas e planejar os cuidados a serem prestados.

Diante da dor e dos cuidados de enfermagem frente ao pós-operatório de cirurgia cardíaca. Constatou-se que, pacientes cirúrgicos em regime de internação hospitalar ou ambulatorial, obtém melhor resultados em sua evolução clínica, principalmente em relação à aceitação e melhoria da qualidade de vida, a partir das intervenções de enfermagem. Medo, ansiedade pelo desconhecido, assim como fantasias sobre o que pode ocorrer na cirurgia e sintomas depressivos são aspectos que podem ser trabalhados com técnicas e com outros profissionais com sucesso, pois auxiliam o paciente a desenvolver um novo repertório de enfrentamento desse tipo de situação de crise, assim como a melhora do nível de imunidade e a redução de processos inflamatórios e infecciosos no pós-operatório da cirurgia.

Destaca-se ainda, a importância atuação da equipe de enfermagem nesse contexto, já que é o profissional que tem maior e mais longínquo contato com o paciente durante o seu tratamento. Por último, a importância de se adotar estratégias de qualidade para manutenção da assistência de saúde do paciente que diminui as chances de morbidade e representa uma melhoria da qualidade de vida.

Com isso, espera-se que este estudo venha a ajudar o enfermeiro atuante no pós-operatório, para que este possa embasar suas atividades diárias junto aos pacientes, executando uma prática baseada em evidência e sabendo como planejar sua assistência, tendo como base, garantir a saúde do paciente, eficácia no atendimento e sucesso no tratamento.

## Referências

- Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. Edições. 70
- Bezerra, F. M. C., Brunori, E. H. F. R., & Simonetti, S. H. (2022). Preditores clínicos de complicações em cirurgia cardíaca e os principais padrões de enfermagem na assistência. *Saúde Coletiva (Barueri)*, 12(75), 10197–10212
- Borges, D et al. (2016). Influência da atuação fisioterapêutica no processo de ventilação mecânica de pacientes admitidos em UTI no período noturno após cirurgia cardíaca não complicada. *Fisioterapia e Pesquisa*, 23, 129-135
- Braz, N. J., Evangelista, S. S., Evangelista, S. S., Garbaccio, J. L. & Oliveira, A. C. (2018) Vigilância por pistas ou retrospectiva? Qual impacto na notificação das infecções do sítio cirúrgico em cardíaca. *Texto Contexto Enfermagem*, 27(4), 1-6.
- Costa, A. S., Silva, P. C. DOS S. (2017). Influência da Musicoterapia na Reabilitação Pós-operatória de Adultos: Revisão Integrativa. *Revista Pleiade*, 11(22), 12–24
- Covalski, D., Pauli, E., Echer, A. K., Nogueira, R. R. & Fortes, V. L. F. (2021). Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 11, e75
- Cruz Filho, R. S. F. da. & Mafra, C. R. (2021). O uso da musicoterapia como prática integrativa e complementar de saúde em pacientes cirúrgicos: uma revisão integrativa. *Revista de Casos e Consultoria*, 12(1), e26853
- de Araujo Valença Silva, W. L., de Lira Barros, A. T., dos Santos, R. D., Silva, L. A., & Miranda, L. N. (2018). Cirurgias cardíacas: assistência de enfermagem aportadores de cardiopatia no período perioperatório. *Caderno De Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde - UNIT - ALAGOAS*, 4(2), 323.
- Dinizl. M. A. et al. (2021). Processo do cuidar de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia cardíaca: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(8), e8538. <https://doi.org/10.25248/reas.e8538.2021>
- Ercole, L. S. M., & Alcoforado C. L. G. C. (2014). Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *Rev Min Enferm*. 18(01): 1-260
- Freitas, E. F. DA S., Silva, E. T., & Bastos, W. D. G. (2021). Importância Do Enfermeiro Em Pos Operatório De Cirurgia Cardíaca. *Revista Multidisciplinar Em Saúde*, 2(4), 167. <https://doi.org/10.51161/rem/2932>.
- Gnatta, J. R., Kurebayashi, L. F. S., Turrini, R. N. T., & Silva, M. J. P. da. (2016). Aromatherapy and nursing: historical and theoretical conception. *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP*, 50(1), 127–133. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000100017>
- Gonçalves, R. P. F., Haikal, D. S., Freitas, M. I. DE F., Machado, Í. E., & Malta, D. C. (2019). Diagnóstico médico autorreferido de doença cardíaca e fatores de risco associados: Pesquisa Nacional de Saúde. *Revista Brasileira De Epidemiologia*, 22, E190016. 2. <https://doi.org/10.1590/1980-549720190016.supl.2>

- Melo, F., Costa, M., & Sandes, S. (2018). Diagnósticos de enfermagem no período pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 12(8), 2188-2193. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i8a231671p2188-2193-2018>.
- Oliveira, G. M. M. de et al. (2020). Estatística Cardiovascular – Brasil 2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* 115(3), 308-439. <https://doi.org/10.36660/abc.20200812>.
- Page, M. J et al. (2021). The PRISMA2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. Equator network. <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma/>
- Pereira, I. (2019). Dicionário grego-português e português-grego. Apostolado da Imprensa. *Porto, Liv.* (10a ed.)
- Queiroz, E. M. S., et al. (2021). Segurança Do Paciente No Pós-operatório Em Cirurgia Cardíaca. *Revista de Enfermagem UFPE* 15(2).
- Silva, R. C., & Ferreira, M. A. (2015). Características dos enfermeiros de uma unidade tecnológica: implicações para o cuidado de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 64(1):98-105.
- Stephenson Finatte. (2017). History of cardiac surgery. In: Edmunds L H, ed. *Cardiac surgery in adults*. New York: McGraw-Hill, p. 3-11
- Taurino, I. J. M. (2019). Cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem no período pós-operatório. *PubSaúde*, 2, a014. <https://dx.doi.org/10.31533/pubsau2.a014>